

NOVOS REGISTROS DO GÊNERO *Geastrum* Pers. (GEASTRACEAE, BASIDIOMYCOTA)

¹ Universidade Regional do Cariri–URCA, Departamento de Ciências Biológicas, Rua Cel. Antônio Luíz, 1161, CEP 63105-000, Crato, Ceará, Brasil.

² Universidade Regional do Cariri–URCA, Departamento de Ciências Biológicas, Programa de Pós-Graduação em Diversidade Biológica e Recursos Naturais, 63105-000, Crato, Ceará, Brasil.

NATÁLIA LUANE MOREIRA ALVES¹, LUCIARA FERREIRA LUNA¹, MELISSA BEZERRA NEVES MONTEIRO¹, MONALISSA DIAS DE SOUZA², NATANAEL DOS SANTOS FERNANDES¹, SÍRLEIS RODRIGUES LACERDA¹, RENATO JUCIANO FERREIRA²

natalia.luane@urca.br, luciara.ferreira@urca.br, melissa.bezerra@urca.br, monalissa.dias@urca.br,
natanael.fernandes@urca.br, sirleisrl@gmail.com, renatojuciano@hotmail.com.

Geastrum é um gênero de fungos gasteroides popularmente denominados como estrelas-da-terra, devido à morfologia esteliforme de seus basidiomas, contendo um endoperídio globoso liberando os esporos pelo mecanismo de fole. Os basidiomas imaturos de *Geastrum* podem ser encontrados crescendo sobre (epígeo) ou sob (hipógeo) o substrato, podendo ou não apresentar uma camada de micélio que pode variar de fina a espessa, chamada subículo. Utilizado na medicina popular por parteiras e curandeiros devido as suas propriedades contra infecções e para tratamento de problemas do sistema respiratório como a asma. Além disso, são saprófitas, ou seja, decompõem matéria orgânica vegetal, contribuindo para a ciclagem de nutrientes no solo. Algumas espécies podem ser usadas como indicadores ambientais, por ocorrerem preferencialmente em ecossistemas bem preservados. Diante disso, esse trabalho tem como objetivo contribuir para o conhecimento da diversidade do gênero *Geastrum*, assim como o seus papéis ecológicos na FLONA Araripe. Inicialmente foram coletadas amostras em um período de umidade na caatinga, entres os meses de fevereiro a maio, entre os anos de 2013 e 2014, com registros fotográficos do material em campo, seguido foram adicionadas a caixas de coleta, e assim levados ao laboratório, onde foram desidratados em estufa artesanal em temperatura de 40° por no mínimo 48 horas. Com o material desidratado, foram analisados tanto a morfologia macroscópica e microscópica e identificadas segundo metodologia especializada. Após as análises foram identificadas 6 novas espécies de *Geastrum*: a) *Geastrum aculeatum* (primeiro registro no PI, na caatinga), b) *Geastrum ovalisporum* (primeiro registro para o semiárido, em RN e SC), c) *Geastrum fornicatum* (segundo registro para o CE), d) *Geastrum rujescens*, e) *Geastrum* sp. nov., e f) *Geastrum* sp. nov. 2 (primeiro registro na argentina). Sendo 2 registros na FLONA ARARIPE no CE, um novo registro para o semiárido, um primeiro registro na argentina, e um registro para o PI. Cada uma possuindo características morfológicas únicas que auxiliam na sua identificação e classificação. O estudo do gênero *Geastrum* contribui para o conhecimento da biodiversidade fúngica e para a conservação dos ecossistemas naturais. Além disso, a ampliação do conhecimento taxonômico e ecológico do

gênero *Geastrum* no Brasil fortalece a importância da FLONA Araripe como reservatório de biodiversidade fúngica.

Palavras-chave: Fungos, *Geastrum*, Biodiversidade, Taxonomia, Espécies novas.